

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO BRASIL

Gustavo Dias Macedo¹; Bruna Verena Elizeu de Oliveira¹; Samuel Brito Aragão¹; Tiago Marques Oliveira¹; Edson Gusmão².

¹Estudantes de Medicina do Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros-MG, Brasil.

²Professor do curso de Medicina do Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros-MG, Brasil.

Contato do autor correspondente: gustavo.dias@soufunorte.com.br

Objetivo: analisar o perfil epidemiológico brasileiro em relação à incidência de internações por casos de leishmaniose visceral. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo ecológico, retrospectivo, quantitativo e descritivo. Os dados foram obtidos por buscas realizadas no Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), através da plataforma DATASUS, referente ao período de 2018 a 2022. Apurou-se a incidência de internações hospitalares nas regiões do Brasil e suas Unidades Federativas, incluindo o Distrito Federal, além da faixa etária e sexo mais acometido pela doença. **Resultados:** observou-se maior número de internações na região Nordeste, Norte e Sudeste respectivamente, sendo os estados do Maranhão, Minas Gerais e Pará os mais acometidos, nessa ordem. Averiguou-se que a Leishmaniose Visceral foi mais prevalente em homens em todas as regiões do Brasil. A faixa-etária mais acometida para os homens foi de 1 a 4 anos, com 1.246 internações, seguida pela faixa de 30 a 39 anos, com 708 internações. Para as mulheres, a faixa etária mais acometida foi a de 1 a 4 anos, com 1.173 casos, seguida pela faixa etária menor de 1 ano com 333 casos. Ademais, durante a pandemia da COVID-19, constatou-se uma redução de 25% dos casos gerais. **Conclusão:** a Leishmaniose Visceral é prevalente em áreas com baixo índice socioeconômico e zonas com climas tropicais onde os vetores *Lutzomyia longipalpis* e *Lutzomyia cruzi* estão presentes em abundância. A menor exposição ao vetor em meios urbanos ocasionou a redução do número de internações durante a pandemia da covid-19. É uma doença que acomete mais o sexo masculino nos primeiros anos de vida.

Palavras-chave: Epidemiologia. Leishmaniose Visceral. Doenças Parasitárias.

